

SI I&DT

PROJECTOS INDIVIDUAIS

CRITÉRIOS DE INSERÇÃO DE PROJECTOS NAS EEC-CLUSTERS RECONHECIDAS

ÁREAS TECNOLÓGICAS E DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, PROCESSOS OU SISTEMAS ELEGÍVEIS

1. No âmbito do Aviso a publicar em 2010, poderão ser considerados projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico inseridos em Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters reconhecidos (projectos complementares), os projectos que cumulativamente cumpram as seguintes condições:
 - a) Enquadrarem-se nas Áreas Tecnológicas e de Desenvolvimento de Novos Produtos, Processos ou Sistemas considerados elegíveis para cada Pólo de Competitividade e Tecnologia e Outro Cluster, de acordo com o explicitado no número 2;
 - b) Serem promovidos por promotores que desenvolvam esses projectos de investimento nas actividades (que devem representar pelo menos 60% do volume de negócios do promotor) e territórios identificados no documento “Enquadramento Sectorial e Territorial”;
 - c) Serem coerentes com o Programa de Acção da correspondente Estratégia de Eficiência Colectiva e contribuírem de forma relevante para a concretização dos objectivos estratégicos e metas.

2. Áreas Tecnológicas e de Desenvolvimento de Novos Produtos, Processos ou Sistemas elegíveis:

2.1. PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE

- 2.1.a) Desenvolvimento de produtos ou processos inovadores para diagnóstico, prognóstico, tratamento ou prevenção de doenças, lesões ou deficiências, e de novas soluções terapêuticas, novos métodos de diagnóstico, novos biomarcadores, e dispositivos médicos associados, nas seguintes áreas: doenças neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteo-articulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas e área de bem-estar/ envelhecimento;
- 2.1.b) Desenvolvimento de equipamentos, serviços, processos e aplicações inovadoras no domínio da e-saúde (*e-health*), incluindo *Ambient Assisted Living*, sistemas automáticos de suporte à gestão e decisão, telemedicina e registo de saúde electrónico;
- 2.1.c) Desenvolvimento de novos materiais, materiais técnicos, funcionais e inteligentes com aplicação no domínio da saúde.

2.2. PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA MODA

- 2.2.a) Desenvolvimento de novos produtos de consumo da fileira da moda com desempenhos significativamente acrescidos nos atributos de conforto, saúde, segurança, ecologia e sustentabilidade;
- 2.2.b) Desenvolvimento de equipamentos e tecnologias inovadoras para a fileira da moda, nas áreas da prototipagem, da produção, da logística e do controlo da qualidade;
- 2.2.c) Desenvolvimento de materiais, componentes, aditivos e dispositivos funcionais inovadores com aplicação na fileira da moda;
- 2.2.d) Desenvolvimento de novas fibras, polímeros, estruturas e componentes inovadores para aplicação na fileira da moda.

2.3. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA AGRO-INDUSTRIAL: ALIMENTOS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

- 2.3.a) Desenvolvimento de produtos alimentares destinados ao consumo humano e animal diferenciados e inovadores;
- 2.3.b) Desenvolvimento de novos produtos alimentares destinados a consumidores com necessidades dietéticas específicas;
- 2.3.c) Desenvolvimento de processos para uma melhor adaptação às exigências de certificação pelos mercados externos (nomeadamente étnicos, tipo *halal*, *kosher*);
- 2.3.d) Desenvolvimento de processos e técnicas que conduzam à optimização do tempo de vida dos produtos, com adaptação do *packaging* aos mercados externos.

2.4. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DA ENERGIA

- 2.4.a) Desenvolvimento de processos que visem a optimização da integração de micro-geração, nomeadamente através do controlo dos inversores ou da utilização de armazenamento de energia distribuída;
- 2.4.b) Desenvolvimento de soluções que permitam a gestão inteligente dos perfis de carga dos consumidores em Baixa Tensão, nomeadamente incorporando soluções de *Demand Response*, *Peak Shaving*, etc.;
- 2.4.c) Desenvolvimento de soluções comunicativas, PLC (*Power Line Carrier*), *Wireless* ou de outro tipo, que permitam a comunicação com dispositivos electrónicos colocados nas redes de Baixa e Média Tensão, sejam eles contadores de energia ou outros dispositivos;
- 2.4.d) Desenvolvimento de equipamentos ou sistemas inovadores que melhorem a qualidade de serviço no fornecimento de energia aos consumidores em Baixa Tensão, nomeadamente reduzindo tempos de interrupção, melhorando os perfis de tensão, etc.;
- 2.4.e) Desenvolvimento de equipamentos ou sistemas inovadores eficientes de carregamento de baterias de veículos eléctricos;

- 2.4.f) Desenvolvimento de equipamentos ou sistemas inovadores de conversão fotovoltaica ou termoelétrica de energia solar, que maximizem o seu aproveitamento e/ou armazenamento para produção de electricidade ou utilizações térmicas industriais, eventualmente combinando-a, de forma integrada, com outras fontes renováveis de energia ou outros processos de aproveitamento de recursos, como a dessalinização de água;
- 2.4.g) Desenvolvimento de equipamentos ou sistemas inovadores que visem o aproveitamento de energia *offshore* ou a introdução de melhorias no projecto, instalação ou operação de plataformas para ou de navios de apoio à produção de energia *offshore*.

2.5. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL

- 2.5.a) Desenvolvimento de tecnologias, processos e equipamentos inovadores para uma gestão florestal adequada e melhoria do rendimento da matéria-prima, incluindo a defesa contra agentes bióticos e abióticos;
- 2.5.b) Desenvolvimento de culturas bioenergéticas e processos de valorização energética, incluindo valorização da biomassa e desenvolvimento dos processos de valorização energética associados ao fabrico de pasta para papel, da cortiça e da madeira;
- 2.5.c) Desenvolvimento de processos e tecnologias de fabrico de papel e pasta para papel, de produtos de cortiça e de madeira, visando ganhos de produtividade, eficiência e melhoria da qualidade de produto (novos produtos, reciclagem ou valorização de subprodutos).

2.6. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA ENGINEERING & TOOLING

- 2.6.a) Desenvolvimento de soluções avançadas ao nível das cadeias de produção de micro e macro manufactura, materiais, revestimentos e tratamentos de superfície que conduzam a melhores desempenhos;
- 2.6.b) Desenvolvimento de tecnologias produtivas e de novas metodologias para a produção de peças e componentes, moldes e ferramentas avançadas de elevada qualidade, para novos ou melhorados processos e tecnologias, assumindo uma orientação estratégica de produção eco-eficiente e/ou integrando sistemas de fabricação flexível para a produção de elevada precisão e qualidade;
- 2.6.c) Desenvolvimento de processos de fabrico rápido e tecnologias alternativas de produção a alta pressão e a baixa pressão;
- 2.6.d) Desenvolvimento de moldes avançados para novos processos de injeção de materiais poliméricos e não poliméricos, processos multi-injeção e injeção sobre TPO.

2.7. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DAS INDÚSTRIAS DA MOBILIDADE

- 2.7.a) Desenvolvimento de novos materiais ou processos de fabricação para redução de peso em automóveis;
- 2.7.b) Desenvolvimento de soluções integradas de veículos eléctricos de duas rodas;
- 2.7.c) Desenvolvimento de métodos de fabrico de componentes compósitos de grandes dimensões em novas tecnologias, com especial enfoque na injeção de resinas;
- 2.7.d) Desenvolvimento de materiais e tecnologias para a melhoria do ambiente e saúde a bordo (incluindo redução de ruído e vibrações, detecção de obstáculos).

2.8. PÓLO DE COMPETITIVIDADE DAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO

- 2.8.a) Desenvolvimento de sistemas de produção inteligentes que incorporem novas funcionalidades de comando, controlo ou gestão;
- 2.8.b) Desenvolvimento de novas tecnologias, metodologias e sistemas avançados inovadores para processamento de novos materiais e para a gestão dos fluxos de materiais e de informação nas empresas;
- 2.8.c) Desenvolvimento de novas metodologias, tecnologias e sistemas avançados inovadores de suporte à operacionalização e gestão de redes colaborativas entre empresas e os seus clientes, fornecedores e parceiros.

2.9. PÓLO DE COMPETITIVIDADE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA

- 2.9.a) Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para a área da educação e da aprendizagem;
- 2.9.b) Desenvolvimento de soluções de apoio à mobilidade, nomeadamente associada aos veículos eléctricos, como sistemas de apoio à gestão remota de tráfego, localização de pontos de carregamento, gestão automática de cargas e troca de energia;
- 2.9.c) Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores no domínio das TICE que promovam uma melhor qualidade de vida às pessoas, promovendo um acesso universal, ubíquo e generalizado, em especial para apoiar a população com necessidades especiais e contribuir para minimizar os efeitos do envelhecimento da população;
- 2.9.d) Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores que promovam o processamento de informação distribuída e a interoperabilidade para os domínios da educação e aprendizagem, qualidade de vida, saúde, transportes/ mobilidade, logística, financeira, administração pública, cultura, turismo e lazer.

2.10. PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DO TURISMO

- 2.10.a) Desenvolvimento de novas tecnologias para melhoria da eficiência energética e ambiental no sector do Turismo;
- 2.10.b) Desenvolvimento de sistemas de informação turística inovadores e claramente distintivos baseados em tecnologias móveis e em modelos de recomendação;
- 2.10.c) Desenvolvimento de novas tecnologias com desempenhos significativamente acrescidos em termos de gestão das redes de negócio turístico.

2.11. CLUSTER HABITAT SUSTENTÁVEL

- 2.11.a) Desenvolvimento de materiais e produtos inovadores para a construção sustentável - ambiente construído (edifícios, espaços públicos e infra-estruturas) saudável baseado na utilização eficiente de recursos e em princípios ecológicos;
- 2.11.b) Desenvolvimento de tecnologias e sistemas inovadores de construção sustentável - princípio de utilização eficiente de recursos aplicado a todo o ciclo de vida das edificações e demais elementos do ambiente construído;
- 2.11.c) Desenvolvimento de soluções de minimização do impacto e desempenho energético e ambiental do ambiente construído.

2.12. CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO CENTRO

- 2.12.a) Desenvolvimento de novos produtos para as fileiras dos cereais e do vinho;
- 2.12.b) Desenvolvimento de novas tecnologias de conservação de alimentos;
- 2.12.c) Desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores na fileira dos produtos lácteos e produtos cárneos.

2.13. CLUSTER DA PEDRA NATURAL

- 2.13.a) Desenvolvimento de tecnologias inovadoras e competitivas para extracção de blocos e transformação de pedra natural;
- 2.13.b) Desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores para a produção de pedra natural (transformação);
- 2.13.c) Desenvolvimento de novos produtos da Pedra Natural.

2.14. CLUSTER DAS EMPRESAS DE MOBILIÁRIO DE PORTUGAL

- 2.14.a) Desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores para as empresas de mobiliário, com desempenhos significativamente acrescidos ao nível da melhoria da eficiência energética e ambiental;
- 2.14.b) Desenvolvimento de novos materiais ao nível do acabamento para produtos da indústria de mobiliário;
- 2.14.c) Desenvolvimento de novas soluções e/ou materiais para melhorar a capacidade de acondicionamento das peças de mobiliário produzidas.

2.15. CLUSTER DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS NA REGIÃO DO NORTE

- 2.15.a) Desenvolvimento de produtos/ serviços criativos inovadores e competitivos no mercado;
- 2.15.b) Desenvolvimento de modelos de negócio criativos.

2.16. CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO RIBATEJO

- 2.16.a) Desenvolvimento de processos e tecnologias inovadoras de conservação;
- 2.16.b) Desenvolvimento de tecnologias inovadoras de embalagem e com desempenhos significativamente acrescidos (aumento do prazo de validade e redução do custo);
- 2.16.c) Desenvolvimento de produtos inovadores e competitivos com incorporação de vinagre.

2.17. CLUSTER VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

- 2.17.a) Desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores e competitivos de produção para vinho;
- 2.17.b) Desenvolvimento de novas metodologias com desempenhos significativamente acrescidos na produção de uva;
- 2.17.c) Desenvolvimento de processos e tecnologias com desempenhos acrescidos ao nível da eficiência ambiental;
- 2.17.d) Desenvolvimento de processos de valorização de resíduos e certificação industrial e ambiental do sector do vinho.

2.18. CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

- 2.18.a) Desenvolvimento de tecnologias inovadoras e competitivas de produção, conservação, transformação e valorização dos produtos marinhos e dos seus resíduos (aquicultura);
- 2.18.b) Desenvolvimento de novas aplicações no âmbito da biotecnologia, incluindo o desenvolvimento de novos produtos para a indústria e monitorização ambiental;
- 2.18.c) Desenvolvimento de materiais, de equipamentos e de tecnologias inovadoras (incluindo a automação, a robótica e sistemas estruturais e mecânicos com aplicação nos domínios da produção de energia e da aquicultura) de acesso, detecção, intervenção, monitorização do meio marinho e de prevenção de riscos;
- 2.18.d) Desenvolvimento de tecnologias e equipamentos inovadores para navios e protótipos de navios com melhores condições de conforto, menos poluentes e mais eficientes em termos energéticos.

10 de Novembro 2010.